



Avaliação,
Políticas
e Expansão
**da Educação
Brasileira 7**

**Willian Douglas Guilherme
(Organizador)**

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A945 Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 7 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 7)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-464-1

DOI 10.22533/at.ed.641191007

1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 379.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COMPREENSÃO DE LETRAMENTO DOS ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS	
Maria Isabel Tromm	
Rosana Mara Koerner	
DOI 10.22533/at.ed.6411910071	
CAPÍTULO 2	6
A FORMAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA LINGUAGEM TEATRAL COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA PRÁXIS DOCENTE	
Hugo de Melo-Rodrigues	
José Albio Moreira de Sales	
Cicera Sineide Dantas Rodrigues	
Tatiana Maria Ribeiro Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910072	
CAPÍTULO 3	14
A IMPORTÂNCIA DA ESPECIFICIDADE DA LINGUAGEM LITERÁRIA PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA	
Susana Vieira Rismo Nepomuceno	
Gabriela Alves Ferreira de Oliveira	
Andréa Portolomeos	
DOI 10.22533/at.ed.6411910073	
CAPÍTULO 4	23
A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS JORNALÍSTICOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	
Rosemary Carvalho de Sousa	
Raphael Alves Feitosa	
Gerlyson Rubens dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910074	
CAPÍTULO 5	29
AQUISIÇÃO DAS PRIMEIRAS FORMAS DA LINGUAGEM INFANTIL	
Givaldo Carlos Candrinho	
DOI 10.22533/at.ed.6411910075	
CAPÍTULO 6	33
ATIVIDADES DO PROJETO CAMINOS: ENTRE A LÍNGUA, A LITERATURA E A CULTURA ARGENTINA	
Carla Luciane Klos Schöninger	
Iasmin Assmann Cardoso da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910076	
CAPÍTULO 7	40
DA PAIDEIA NA GRÉCIA CLÁSSICA À RELAÇÃO COM O <i>CORPO UTÓPICO</i> FOUCAULTIANO: ILAÇÕES SOBRE O DIÁLOGO DO DRAMATURGO ARISTÓFANES NO BANQUETE, DE PLATÃO	
Yvisson Gomes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6411910077	

CAPÍTULO 8	49
DALCÍDIO JURANDIR: UM ENSAIO SOBRE O ROMANCE DE FORMAÇÃO E A LITERATURA FORMATIVA	
Osileide de Jesus Lira Luzia Batista de Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6411910078	
CAPÍTULO 9	59
DESDE LA GESTIÓN DE COMPETENCIAS PLURILINGÜES EN HONDURAS HACIA EL DISEÑO DE UNA MAESTRÍA INNOVADORA EN DIDÁCTICA DE LENGUAS Y CULTURAS	
Jean Noel Cooman José Alexis Espino	
DOI 10.22533/at.ed.6411910079	
CAPÍTULO 10	70
DESVENDANDO UM LUGAR NO TEATRO POR MEIO DO DANJURO: A TÉCNICA A FAVOR DA ADOLESCÊNCIA	
Leonardo Augusto Madureira de Castro Isabella Fernanda Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100710	
CAPÍTULO 11	79
EXPERIÊNCIAS INTERCULTURAIS E VIVÊNCIAS DE CIDADANIA: A LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
Ariana Silva da Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.64119100711	
CAPÍTULO 12	94
FAÇA ARTE NO IFPR: ACESSO À EDUCAÇÃO, CIDADANIA E INCLUSÃO POR MEIO DA ARTE E DA CULTURA	
Máriam Trierveiler Pereira Kathleen Mariane da Silva Lorena Fernandes de Oliveira Terezinha dos Anjos Abrantes Creir da Silva Marcelo Trierveiler Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100712	
CAPÍTULO 13	112
GRUPO DE TEATRO CATARSE: O TEATRO COMO POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO SOBRE A INTOLERÂNCIA NA ATUALIDADE	
Ana Luiza Palhano Campos Silva Monick Munay Dantas da Silveira Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.64119100713	
CAPÍTULO 14	127
IDENTIDADES EM RISCO: O DISCURSO DISSONANTE DE CAROLINA MARIA DE JESUS	
Janaína Da Silva Sá	
DOI 10.22533/at.ed.64119100714	

CAPÍTULO 15	139
LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS CONTRIBUIÇÕES QUE OS ESTUDOS SOBRE LETRAMENTO TEM NOS REVELADO	
Laine Cristina Forati de Alencar	
DOI 10.22533/at.ed.64119100715	
CAPÍTULO 16	150
LITERATURA E GÊNEROS TEXTUAIS ADAPTADOS PARA A CULTURA SURDA	
Noemi Teresinha Gorte Nolevaiko	
DOI 10.22533/at.ed.64119100716	
CAPÍTULO 17	158
O GÊNERO RESENHA DE FILME: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM	
Thaís Cavalcanti dos Santos	
Kathia Alexandra Lara Canizares	
Rosa Maria Manzoni	
DOI 10.22533/at.ed.64119100717	
CAPÍTULO 18	172
A IMPORTÂNCIA DA AULA DE LITERATURA NA ESCOLA	
Andréa Portolomeos	
Sophia Assis Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.64119100718	
CAPÍTULO 19	179
O LETRAMENTO NA VOZ DOS ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA	
Jéssica Fernanda da Silva Gomes	
Rosana Mara Koerner	
DOI 10.22533/at.ed.64119100719	
CAPÍTULO 20	185
O TEATRO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Aurora Fernanda Aquino Garcete	
DOI 10.22533/at.ed.64119100720	
CAPÍTULO 21	194
RELATO DE EXPERIÊNCIA SISTÊMICA EM SALA DE AULA: PROJETO PINTANDO COM GRAFITE - ESCOLA ESTADUAL PASCOAL RAMOS, CUIABÁ, MT	
Dilma Aparecida Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100721	
CAPÍTULO 22	201
UMA ABORDAGEM DO TEXTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA ATRAVÉS DAS RODAS DE LEITURA	
Simone Aparecida Botega	
Andréa Portolomeos	
DOI 10.22533/at.ed.64119100722	

CAPÍTULO 23	209
UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE TEATRO NA EDUCAÇÃO E A PROBLEMÁTICA DA INDÚSTRIA CULTURAL E DA SEMIFORMAÇÃO NAS PESQUISAS	
Leonardo Augusto Madureira de Castro	
Isabella Fernanda Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.64119100723	
CAPÍTULO 24	223
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO CARLOS-SP	
Ana Caroline Marques de Souza	
Caroline Bastos de Souza	
Laís Ferraz de Assis Pinto	
Ariele Gomes Botelho	
Adriele da Silva Braga	
Fernanda dos Santos Mendes	
Iury Antônio Oliveira Sá	
Rosilene Côrrea dos Santos Mendes	
Valmir Samuel Farias	
Maristela Carbol	
Fernanda Vieira Rodovalho Callegari	
DOI 10.22533/at.ed.64119100724	
CAPÍTULO 25	228
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO SEXUAL ADOLESCER: ESPAÇO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS	
Giseli Monteiro Gagliotto	
Franciele Lorenzi	
Franciéle Trichez Menin	
Gisele Arendt Pimentel	
Eritânia Silmara de Brittos	
DOI 10.22533/at.ed.64119100725	
CAPÍTULO 26	235
AQUISIÇÃO DAS PRIMEIRAS FORMAS DA LINGUAGEM INFANTIL	
Givaldo Carlos Candrinho	
DOI 10.22533/at.ed.64119100726	
SOBRE O ORGANIZADOR	239

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO CARLOS-SP

Ana Caroline Marques de Souza

Curso de Medicina, Grupo PET Indígena-Ações em Saúde, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Caroline Bastos de Souza

Curso de Medicina, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Laís Ferraz de Assis Pinto

Curso de Medicina, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Ariele Gomes Botelho

Curso de Enfermagem, Grupo PET Indígena-Ações em Saúde, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Adriele da Silva Braga

Curso de Psicologia, Grupo PET Indígena-Ações em Saúde, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Fernanda dos Santos Mendes

Curso de Psicologia, Grupo PET Indígena-Ações em Saúde, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Iury Antônio Oliveira Sá

Curso de Educação Física, Grupo PET Indígena-Ações em Saúde, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Rosilene Côrrea dos Santos Mendes

Curso de Enfermagem, Grupo PET Indígena-

Ações em Saúde, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Valmir Samuel Farias

Curso de Enfermagem, Grupo PET Indígena-Ações em Saúde, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Maristela Carbol

Departamento de Medicina, Área Saúde da Mulher, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

Fernanda Vieira Rodvalho Callegari

Departamento de Medicina, Área Saúde da Mulher, Universidade Federal de São Carlos
São Carlos-São Paulo

RESUMO: Trata-se de relato de experiência sobre um programa de educação sexual e reprodutiva para adolescentes. Utilizando metodologia participativa, observou-se que adolescentes possuem conhecimentos inconsistentes relacionados ao início da vida reprodutiva, métodos de prevenção de gravidez e tipos de infecções sexualmente transmissíveis. Estes resultados sugerem que os adolescentes estão pouco preparados para iniciar uma vida sexual saudável e segura, mostrando a necessidade de atenção especial da família, escola e serviços de saúde no que

se refere à educação sexual e reprodutiva.

PALAVRAS-CHAVE: saúde sexual e reprodutiva; educação; adolescente

ABSTRACT: This is an experience report about a sexual and reproductive education program for adolescents. Using a participatory methodology, it was observed that adolescents have inconsistent knowledge related to beginning of reproductive life, pregnancy prevention methods and types of sexually transmitted infections. These results suggest that adolescents are poorly prepared to initiate a healthy and safe sex life, showing the need for special attention from family, school, and health services regarding sexual and reproductive education.

KEYWORDS: sexual and reproductive health; education; adolescent

1 | INTRODUÇÃO

Os adolescentes requerem atenção diferenciada em relação à saúde sexual e reprodutiva devido a maior exposição à gravidez não planejada, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e violência doméstica e sexual (BRASIL, 2010; 2013). No Brasil, de acordo com os dados do DATASUS em 2013, cerca de 20% das crianças nascidas vivas eram filhos de mulheres menores de 19 anos (DATASUS, 2013). No período de 2004 a 2013 foi observado um aumento significativo na taxa de detecção do HIV/aids na faixa etária de 15 a 19 anos (BRASIL, 2014). Dados do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes demonstram que as adolescentes de 10 a 14 anos são as que mais sofreram violência sexual (BRASIL, 2010).

Esses temas não são facilmente discutidos na família, escola e serviços de saúde, gerando uma fragilidade na promoção da saúde do adolescente. Assim, torna-se necessário a implementação de práticas transformadoras dessa realidade. A educação em saúde emerge como uma estratégia eficiente para esse fim, uma vez que estimula as pessoas a analisar criticamente a realidade e a buscar soluções para seus problemas.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência do Grupo PET Indígena-Ações em Saúde da Universidade Federal de São Carlos na condução de um programa de educação em saúde sexual e reprodutiva para adolescentes.

2 | METODOLOGIA

O programa foi desenvolvido em uma escola estadual de ensino fundamental e médio do município de São Carlos-SP, durante o ano de 2015, com adolescentes de duas turmas do 7º ano.

Foram realizadas cinco oficinas, sendo os temas abordados definidos por meio de um levantamento de dúvidas dos adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva.

Na oficina 1 foram explorados a anatomia dos aparelhos reprodutores masculino

e feminino, assim como as transformações da puberdade. Nas oficinas 2, 3, 4 e 5 foram discutidos, respectivamente, a fisiologia do ciclo menstrual, espermatogênese e concepção; prevenção de gravidez na adolescência; prevenção das IST; e relações e vínculos afetivo-amorosos.

O percurso metodológico das oficinas foi baseado no construtivismo e na pedagogia de problematização de Paulo Freire (COLL et al., 2002; CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004), sendo composto pelas seguintes etapas: apresentação de um disparador (vídeo, slides, cartazes, etc), problematização, identificação dos conhecimentos prévios e dúvidas e construção coletiva de novos saberes.

Os estudantes atuaram como facilitadores estimulando troca de conhecimentos, reflexão crítica e auxiliando na construção coletiva de novos saberes.

Para finalizar o programa foi aplicado um questionário, utilizando escala de 10 pontos do tipo Likert, para avaliar a opinião dos adolescentes sobre cada oficina.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste programa 63 adolescentes com idade entre 12 e 15 anos, sendo 30 do sexo feminino e 33 do sexo masculino. Todas as meninas já haviam tido a menarca, enquanto, alguns meninos ainda estavam iniciando a fase do estirão do crescimento.

Na primeira oficina os adolescentes demonstraram interesse por todos os temas abordados, porém as dúvidas se concentraram nos mecanismos de desenvolvimento puberal masculino como engrossamento da voz, aparecimento dos pelos pubianos e da acne. Essa situação pode estar relacionada ao fato dos meninos estarem no início da puberdade, estando mais suscetíveis as inseguranças e angústias desta fase do que a meninas que por sua vez estavam numa fase mais avançada do seu desenvolvimento puberal (LOURENÇO; QUEIROZ, 2010).

Na oficina 2, os adolescentes apresentaram dúvidas em relação ao início da sua vida fértil e sobre o padrão de sangramento menstrual e sintomas deste período. Chamou atenção o fato dos adolescentes desconhecerem os eventos biológicos associados ao início da capacidade reprodutiva, tornando-os bastante vulneráveis a uma gravidez não planejada, principalmente as meninas que já tinham experienciado a menarca (XIMENES NETO et al., 2007; LOURENÇO; QUEIROZ, 2010).

Os adolescentes demonstraram pouco conhecimento sobre os métodos disponíveis para evitar gravidez durante a oficina 3. O mais citado foi o preservativo masculino, porém desconheciam sua eficácia e o modo correto de uso. Estudos constataram que o preservativo masculino é o contraceptivo mais conhecido e utilizado pelos adolescentes (MENDES, 2011; WHO, 2011). Porém, sua eficácia na prevenção da gravidez é moderada e, frequentemente, utilizado de forma incorreta e inconsistente. Este achado associado ao desconhecimento de métodos contraceptivos mais efetivos,

mostra a necessidade de uma maior atenção na orientação dos adolescentes sobre planejamento reprodutivo.

Já na oficina 4, foi possível observar que os adolescentes sabem que o preservativo é o método que deve ser utilizado para prevenir as IST. O HIV e a aids são as condições com as quais eles têm maior proximidade, por outro lado desconhecem IST que também são prevalentes e acarretam danos substanciais à saúde como as hepatites, sífilis, HPV e clamídia. Estudo realizado entre adolescentes de escolas públicas revelou resultado semelhante, demonstrando que os adolescentes somente têm informações sobre as IST que são alvos de campanhas governamentais e constantemente exploradas pela mídia (CARLETO, 2010).

Na última oficina foi constatado que os adolescentes não possuem clareza sobre quais são os direitos sexuais e reprodutivos fundamentais das pessoas. Também, foi verificado entre eles uma tendência de perpetuação do modelo de assimetria de gênero nas relações afetivo-amorosas, no qual os meninos buscam relações mais superficiais, descartáveis e foco no prazer sexual, enquanto as meninas buscam romantismo, respeito e confiança na parceria. No estudo de Lima; Silva; Pichelli (2013), os autores mostraram que as mulheres possuem mais crenças românticas do que os homens, acreditando no amor poético e na fidelidade ininterrupta, o que as tornam mais vulneráveis à gravidez não planejada, às IST/HIV/aids, além das diferentes formas de violência.

No que se refere à avaliação do programa, os adolescentes consideraram todas as oficinas relevantes e a metodologia utilizada adequada. Dentre todas as oficinas, aquela que abordou as IST foi a mais bem avaliada. Os adolescentes sugeriram alguns temas para serem discutidos em outras oportunidades como uso de drogas, violência contra crianças e mulheres, bullying e uso seguro das redes sociais.

4 | CONCLUSÃO

Estes resultados sugerem que os adolescentes estão pouco preparados para iniciar uma vida sexual saudável e segura, uma vez que demonstraram apresentar conhecimentos básicos inconsistentes relacionados à capacidade reprodutiva, aos métodos de prevenção de gravidez, aos tipos de IST e tendência de estabelecer assimetria de gênero nos vínculos afetivo-amorosos. Isso mostra que a educação sexual dos adolescentes é frágil, devendo receber uma atenção especial da família, escola e serviços de saúde e da comunidade. Programa como este que foi desenvolvido pelo Grupo PET são socialmente relevantes, pois além de contribuir para a promoção da saúde dos adolescentes constitui em um campo de formação de futuros profissionais com habilidades para desenvolver atividades de orientação sexual e reprodutiva.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico - Aids e IST Ano III - nº 1 - 27ª à 52ª semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2013 Ano III - nº 1 - 1ª à 26ª semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2014. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 84 p. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2014/73/boletim_epidemiologico_hivaid_2014.pdf?file=1%26type=node%26id=73%26force=1> Acesso em: jul. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 300 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 132 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- CARLETO, A. P. Conhecimentos e Práticas dos Adolescentes da Capital de Mato Grosso quanto às IST/Aids. IST - J bras Doenças Sex Transm, v.22, n.4, p.206-211, 2010.
- COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2002.
- CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, v.20, n.3, p.780-788, 2004.
- DATASUS. Informações de saúde (TABNET). Estatísticas vitais. Nascidos vivos. Dados de 2013. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nv>> Acesso em: jul. 2015.
- LIMA, F. L. A.; SILVA, E. A. A.; PICHELLI, A. A. W. S. Amor romântico e relações afetivas: repercussões nos papéis de gênero. Anais do Seminário Internacional Fazendo Gênero 10. Florianópolis, 2013.
- LOURENÇO B.; QUEIROZ, L. B. Crescimento de desenvolvimento puberal na adolescência. Rev Med (São Paulo), v.89, n.2, p.70-75, 2010.
- MENDES, S. S. Knowledge and attitudes of adolescents on contraception Rev Paul Pediatr, v.29, n.3, p.385-91, 2011.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Department of Reproductive Health and Research (RHR) and Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health/Center for Communication Programs (CCP), Knowledge for Health Project. Family Planning: A Global Handbook for Providers. Baltimore and Geneva, 2011. 374 p.
- XIMENES NETO, F. R. G. et al. Gravidez na adolescência: motivos e percepções de adolescentes. Rev Bras Enferm, v.60, n.3, p.279-85, 2007.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-464-1



9 788572 474641